



SUREG/MT | MILHO - 1ª QUINZENA DE OUTUBRO/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de milho

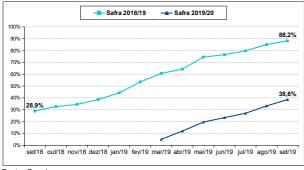
	Unidade	12 meses	1 mês	Quinzena Anterior	Quinzena Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Quinzenal
Preços ao produtor								
Campo Novo do Parecis	R\$/60 kg	20,50	22,00	23,60	25,50	24,39%	15,91%	8,05%
Campo Verde	R\$/60 kg	25,00	25,00	27,80	29,00	16,00%	16,00%	4,32%
Querência	R\$/60 kg	22,00	22,00	23,80	25,00	13,64%	13,64%	5,04%
Rondonópolis	R\$/60 kg	26,00	25,50	28,00	30,00	15,38%	17,65%	7,14%
Sorriso	R\$/60 kg	20,50	22,00	23,70	25,50	24,39%	15,91%	7,59%
Indicadores								
Cotação do Dólar	R\$/US\$	3,74	4,08	4,16	4,18	11,76%	2,45%	0,48%
Bolsa de Chicago	US\$/60 kg	8,94	8,40	9,17	9,29	3,91%	10,60%	1,31%

PREÇOS E MERCADO

Os preços operam em alta em Mato Grosso e acumulam incremento, no último mês, em torno de 15% nas pracas apuradas. São fatores que concorrem para o aumento o patamar mais elevado de dólar, a significativa elevação da cotação da commodity na Bolsa de Chicago - CBOT - nos últimos 30 dias, a demanda firme, tanto interna, quanto externa, refletida no ritmo forte das exportações, bem como a entrada do período da entressafra. Destas variáveis influenciadoras sobre os preços merece maior destaque a cotação na CBOT, cujo ganho supera 10% nos últimos 30 dias, em conjuntura de clima adverso nos Estados Unidos, principal produtor mundial de milho, com impacto direto na expectativa de oferta mundial.

COMERCIALIZAÇÃO

Gráfico 1 - Comercialização do milho em Mato Grosso



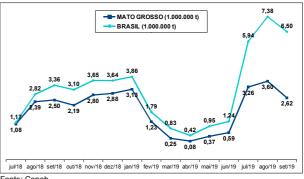
Fonte: Conab

A Conab calcula que 88,2% da safra 2018/19 encontrase negociada, enquanto que a comercialização da produção 2019/20 atinge 38,6%. Trata-se de patamar relativamente avançado, tendo em vista que a colheita ocorrerá em meados de 2020. No mesmo mês de 2018, a negociação futura era de 28,9%, ou seja, no atual ciclo apresenta-se cerca de 10 pontos percentuais mais adiantada. Os negócios são impulsionados tanto pela demanda externa, em que o patamar mais depreciado do real em relação ao dólar desempenha papel importante, quanto pela interna.

No que se refere à procura interna, a crescente importância das usinas que produzem etanol à base de milho induz a maior consumo e dinamiza a economia de Mato Grosso. Calcula-se que o consumo interno tenha mais que dobrado nos últimos três anos, tendendo à marca de 10 milhões de toneladas, impulsionado pelos players entrantes no mercado. O maior consumo interno tem o condão de suavizar a curva de preços da commodity ao longo do tempo, ao reduzir oscilações bruscas decorrentes de choques externos, o que oferece lastro a maiores aumentos da área semeada em âmbito estadual.

EXPORTAÇÕES

Gráfico 2 - Panorama das exportações mato-grossenses



No 3º trimestre, Mato Grosso exportou 9,48 milhões de toneladas, equivalente a 48% do montante nacional no período. O acumulado é 59% superior ao registrado no 3º trimestre de 2018, em que 5,97 milhões de toneladas foram exportadas pelo estado. Cabe destacar que, nos meses de junho e julho, segundo a Conab, 95% da safra estadual de 31.045,4 mil toneladas foi colhida.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Os preços estaduais ganham suporte, devido ao câmbio, à elevação das cotações internacionais, à demanda aquecida, externa e interna, assim como devido à sazonalidade da entressafra.